

O melhor Porto



POR

Francisco Ramos
Presidente Direção da
Associação Cívica Porto,
o Nosso Movimento

Faz hoje um ano a segunda vitória eleitoral de Rui Moreira.

Neste segundo mandato acrescentamos à coesão social, economia e cultura, a sustentabilidade – garantir que não se perde o que já alcançámos e que os avanços são sólidos, duradouros e irreversíveis. Melhorar, não voltar atrás, consolidar o desenvolvimento.

Este tem sido o caminho percorrido neste último ano, e a cidade assiste hoje à concretização de projetos e obras estruturantes para o seu desenvolvimento, reclamados há décadas pelos portuenses.

Refiro-me ao Bolhão que está a ser reabilitado, ao Terminal Intermodal, cujo concurso público já decorre, ao Pavilhão Rosa Mota,

que em maio 2019 estará a funcionar, à obra de duplicação do Parque Oriental, acompanhada da criação do intercetor do rio Tinto, e à adjudicação da reconversão do matedouro, transformando esta infraestrutura num polo de desenvolvimento da zona oriental.

Mas esta cidade, que é também a cidade da Natixis, Critical, BMW, Euronext, Vestas e de tantas outras tecnológicas que moram agora no Porto, tornou-se mais cosmopolita, sem deixar de ser popular e ser mais independente.

Independência conquistada também pelas “contas à moda do Porto”, que o gestor Rui Moreira cumpriu e melhorou, e este quinto ano de governação teve como ponto de

partida as melhores contas da CMP deste milénio, que nos proporcionam a liberdade de partir para ciclos de investimento com autonomia, sem estar dependente de fundos comunitários que invariavelmente vão sempre para o mesmo lado. E só quem tem boas contas tem liberdade.

Três notas finais, uma para a cultura e não para realçar toda a sua atividade que borbulha e se enraizou na cidade, mas sim o gestor Rui Moreira que demonstrou ao Porto e ao país que é possível vencer o paradigma que se pode apostar na cultura com concretização simultânea de boas contas. Outra para os últimos números do INE que mostram que pela primeira

vez em cinco décadas o Porto está a ganhar habitantes e que validam a estratégia assumida. E a final para este Porto independente que não se subjugou a táticas partidárias, nem a corporativismos nem interesses centralizadores.

Rui Moreira disse recentemente que o seu futuro passará sempre pelo Porto. Recordo estas palavras, nas quais os protagonistas do Movimento Independente se reveem, para reafirmar que para nós não há nada melhor do que o Porto. Por aqui continuaremos, daqui não sairemos e por este Porto lutaremos sempre com a nossa independência.

Porque “O nosso partido é o Porto, sempre”.